AssociaÃ§Ã£o Olho Vivo denuncia caso de sem-abrigo em Viseu que dorme junto ao multiusos

06-Jan-2011

Luciano Jacinto, 34 anos, Ã© arrumador de carros junto ao PalÃ¡cio do Gelo e recentemente comeÃ§ou a pÃ´r mÃºsica num bar de Viseu. Ã‰ um sem-abrigo que estÃ¡ na cidade de Viriato desde Setembro e que bateu a algumas portas para pedir ajuda, mas sem sucesso.

Esta situaÃ§Ã£o foi denunciada ontem por Carlos Vieira, presidente do nÃºcleo de Viseu da AssociaÃ§Ã£o Olho Vivo - AssociaÃ§Ã£o de Defesa do PatrimÃ³nio, Ambiente e Direitos Humanos.

Â

De acordo com Carlos Vieira, Luciano Jacinto dorme numa das entradas do PavilhÃ£o Multiusos desde que chegou Ã cidade. JÃ¡ recorreu por duas vezes Ã SeguranÃ§a Social, para onde descontou desde os 16 anos, e ao Centro de Acolhimento da CÃ¡ritas Diocesana de Viseu[*], porÃ©m as respostas nÃ£o foram as mais agradÃ¡veis. Na SeguranÃ§a Social disseram-lhe que nÃ£o o podiam ajudar nem com alojamento nem com dinheiro e na CÃ¡ritas justificaram a recusa em recebÃª-lo com a lotaÃ§Ã£o esgotada dos sete quartos existentes.

O almoÃ§o Ã© fornecido pelo refeitÃ³rio social da Santa Casa da MisericÃ³rdia e o pouco dinheiro que vai amealhando Ã© ganho a arrumar carros e, agora, a pÃ´r mÃºsica. O Ãºltimo trabalho que teve foi na restauraÃ§Ã£o, no Algarve, mas acabou-lhe o contrato e Luciano Jacinto decidiu fazer-se ao caminho. Saiu de Tavira, passou por Beja e chegou a Viseu.

Carlos Vieira diz que este Ã© jÃ¡ o segundo caso que a AssociaÃ§Ã£o sinaliza na cidade e nÃ£o entende como Ã© que ninguÃ©m dÃ¡ apoio a estas pessoas. â€œDevia haver tÃ©cnicos para despistarem estes casos mais gritantes. As instituiÃ§Ãµes do Estado e com quem o Estado tem parcerias deviam ter tÃ©cnicos que dessem apoio, porque nÃ£o Ã© sÃ³ fazer â€œcaridadezinhaâ€•, deviam dar recursos Ã s pessoas para que elas se tornassem autÃ³nomasâ€•, sugeriu o lÃ-der associativo.

Lamentou ainda que a sociedade olhe para a pobreza como â€œuma coisa normalâ€• e sublinhou que a existÃªncia de 22 por cento de pobres em Portugal â€œenvergonha o paÃ-sâ€•. â€œDÃ¡-se um pacote de leite, as sobras do restaurante, mas isso sÃ³ nÃ£o chegaâ€•, concluiu.

Â

[*] CÃ¡ritasParoquial de Santa Maria